

Conhecimento e Pesquisa no Ceará: a Questão do Conhecimento Formentado pela Verba Pública

Autores:

**Maria Elenir Garcia de
Sousa** - Mestre em
Planejamento em
Políticas Públicas

Adelita Neto Carleial –
Doutor em Sociologia –
Universidade Federal
do Ceará - UFC

Resumo

O presente artigo aborda a temática do conhecimento e pesquisa no Ceará: a questão do conhecimento fomentado com recurso público e foi realizada a partir de um estudo para obtenção do grau de Mestre junto a Universidade Estadual do Ceará – UECE, sendo por isso resultado de uma pesquisa de cunho bibliográfico apoiada em autores contemporâneos que tratam da temática em questão, além de consulta a publicações da própria Funcap como as Revistas de Ciência e Tecnologia publicadas por essa instituição de fomento a pesquisa, teses, e outros trabalhos acadêmicos vinculados à temática.

Palavras-Chave: Fomento. Funcap. Pesquisa Científica. Ciências Sociais.

Abstract

This article addresses the issue of knowledge and research in Ceará: the question of knowledge promoted by public funds and was made from a survey to obtain a Master's degree from State University of Ceará - UECE and is therefore a result of bibliographical research supported by contemporary authors that deal with the issue, in addition to consulting FUNCAP own publications such as magazines Science and Technology published by the institution to promote the research, theses and other academic papers related to theme.

Keywords: Development, FUNCAP, Scientific Research, Social Sciences

Introdução

O presente artigo é parte integrante da Dissertação de Mestrado da autora que tem como tema “Conhecimento e pesquisa no Ceará: a produção das Ciências Sociais apoiada pela Funcap de 2003 a 2007”.

A demanda da pesquisa científica no nordeste, especificamente no Ceará, é um tema bastante intrincado e, no presente artigo será abordada uma perspectiva histórica e quantitativa por meio das publicações apresentadas nos Relatórios Anuais e nas Revistas de Ciência e Tecnologia patrocinada pela instituição que fomenta o conhecimento e a pesquisa científica no estado do Ceará.

Sob esse prisma abordar-se-á sucintamente a história do nascedouro da pesquisa científica no Brasil, no Nordeste e finalmente no Ceará. Essa abordagem demonstrará a relação existente entre a implantação da Universidade Federal e o surgimento de uma pesquisa genuinamente cearense.

Assim, denota o artigo que seu objetivo geral é compreender os caminhos da pesquisa e a questão do conhecimento no estado do Ceará, por meio do financiamento público fomentado pela Funcap¹.

Quanto aos objetivos específicos pretende o estudo conhecer a história da pesquisa científica no Ceará embasado na perspectiva histórica na construção dessa atividade no Brasil; compreender a necessidade e a importância de fomento público para a construção e fortalecimento desse conhecimento, além de demonstrar a implantação de projetos sociais em benefício da sociedade cearense.

Quanto à problemática pretende-se analisar a questão do conhecimento fomentado com recurso financeiro de ordem pública e seu benefício para a sociedade.

Assim, justifica-se o presente trabalho, pela necessidade de demonstrar os resultados provenientes do incentivo à pesquisa e apresentando projetos que buscam a melhor qualidade de vida da população ao mesmo tempo em que

¹ Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Ceará - criada pela lei 11.752 12/11/1990, alterada pela lei 12077 de 01/03/1993 que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Ceará.

trazemos a luz alguma contribuição na esfera do saber e que possa constituir-se em uma referência de consulta para estudiosos e interessados do assunto bem como ferramenta indispensável para o planejamento, definição de políticas e tomada de decisão dos gestores responsáveis.

Quanto à metodologia adotada para obtenção das informações mais relevantes neste trabalho, utilizou-se a pesquisa exploratória qualitativa com base descritiva, por meio de fontes bibliográficas, em livros, trabalhos acadêmicos, revistas e *sites* especializados. A pesquisa documental teve como fonte principal as Revistas de Ciência e Tecnologia publicadas pela Funcap.

1 A História da Pesquisa Científica no Ceará Embasada na Perspectiva da Construção Dessa Atividade no Brasil

Levando em consideração que a sociedade está inserida em um cenário complexo e dinâmico, o meio acadêmico e profissional deve ser estimulado ao máximo para construir o conhecimento crítico e abrangente necessário para compreender os fatos sociais e amenizar as contradições e os problemas do cotidiano, seja, nos campos econômico, social e político. Isso é possível por meio das tendências teóricas e das soluções práticas que as produções científicas podem nos apresentar e contribuir como diagnóstico dos problemas sociais e que possam apontar políticas públicas em benefício do bem-estar social.

Dessa forma, uma pesquisa acadêmica surge quando um interesse por determinada temática leva à busca incessante pela compreensão de um conhecimento maior relativo ao desejo de conhecer. O pesquisador reúne elementos essenciais para a construção desse estudo e idealiza um projeto com a intenção de ampliar o conhecimento e o saber da sociedade em relação ao tema escolhido por considerá-lo relevante para as relações e o bem-estar das pessoas desta sociedade.

Assim, salienta Bourdieu (2004, p. 34) no que se refere à pesquisa científica e ao custo e benefício que a ela gera. “A atividade científica implica em

custo econômico, e o grau de autonomia de uma ciência depende por sua vez do grau de recursos econômicos que ela exige para se concretizar (...)"

Essa expressão demonstra claramente a necessidade do apoio financeiro à pesquisa e daí torna-se fundamental a importância de entidades que garantam uma política de fomento. Dessa forma o estudo sobre a Funcap como agência de fomento à pesquisa no estado do Ceará é de fundamental importância.

Considera-se aqui que o Estado, tendo em vista, a importância da pesquisa científica para a sociedade em geral tem a sua participação justificada, uma vez que, a pesquisa científica não sobrevive no estado sem o apoio de órgãos financiadores, especialmente no campo das Ciências Humanas e Sociais (CHS), uma vez que, nesse campo faz-se necessário a compreensão de que todas as partes da pesquisa devem funcionar em conjunto e, cabe ao estado por meio de órgãos de fomento à pesquisa, contribuir para o fortalecimento e a garantia que essa aconteça e contribua com resultados positivos na aplicabilidade social.

No entanto, compreendemos que a produção do saber, o desenvolvimento tecnológico e a inovação pode favorecer condições socioeconômicas para o crescimento de um país. Desse modo, para que haja pesquisa de qualidade é fundamental o investimento, na formação de recursos humanos de alto nível (mestrado e doutorado), indispensável à expansão e melhoria do ensino, atuando na produção científica local e possibilitando o avanço e o aprimoramento na pesquisa disseminando conhecimento ao mesmo tempo em que propicia uma visão crítica mais apurada da realidade local.

As Ciências Humanas e Sociais (CHS) necessitam de estudos que as relacionem à questão que está sendo verificada a fim de que haja comparação visando a favorecer não só a comunicação, mas, também sua objetividade. Ou conforme informa Mills (1969, p. 138):

A política de progresso dos empiristas abstratos é muito específica e esperançosa: acumulemos muitos estudos microscópicos; lenta e minuciosamente, como formigas arrastando muitas migalhas para uma grande milha. A política dos grandes teóricos parece ser: nalguma parte,

algum dia, entraremos em contato vivo com materiais empíricos; quando chegar esse dia, estaremos preparados para examiná-los sistematicamente e sabermos o que significa colocar teoria sistemática logicamente ao alcance da forma científica de verificação empírica.

Qualquer modalidade de pesquisa científica deve contar com o apoio financeiro do estado, uma vez que, as universidades não dispõem de recursos próprios para o desenvolvimento das referidas pesquisas, especificamente das Ciências Humanas e Sociais (CHS), onde em comparação com ciência e a tecnologia a demanda de projetos é bem maior, porém, sem atingir um número expressivo de interessados em fomentá-la.

O papel da Funcap passa a ser então, fundamental, embora, os investimentos sejam distribuídos de acordo com prioridades e as propostas governamentais, o que favorece a evolução dos financiamentos diferenciados.

Porém, a sociedade visa, a cada dia, a posse do bem da qualidade de vida e, conforme o grau de conhecimento dessa sociedade os resultados podem ou não resultar em projetos que contemplem as diversas parcelas em suas necessidades prementes.

O progresso científico oriundo do conhecimento quando utilizado de modo consciente e em favor do meio social, implica em combater as ingerências no âmbito econômico, político e social das comunidades.

Para compreender o significado da expressão conhecimento Severino (1992, p. 38), informa:

O conhecimento é a relação estabelecida entre sujeito e objeto, na qual o sujeito apreende informações a respeito do objeto. É a atividade do psiquismo humano que torna presente à sensibilidade ou à inteligência um determinado conteúdo, seja ele de campo empírico ou do próprio campo ideal.

O conhecimento científico está estritamente ligado a fenômenos e fatos originados na observação da convivência e das relações entre os indivíduos. E,

assim, ainda definindo conhecimento Luckesi (1990, p.122) diz que o conhecimento é a compreensão inteligível da realidade, que o sujeito humano adquire por meio de sua confrontação com essa realidade. Ou seja, a realidade exterior adquire, no interior do ser humano, uma forma abstrata pensada, que lhe permite saber e dizer o que esse momento é. A realidade exterior se faz presente no interior do sujeito do pensamento. Dessa forma essa prática, por meio do conhecimento, deixa de ser uma incógnita, uma coisa opaca, para se tornar logo compreendido, translúcido.

Dessa forma a necessidade de conhecer os fenômenos para apresentar soluções, o ser humano desenvolveu a capacidade de explicar a realidade para além do mito e do sagrado. Ou seja, percebeu que por meio do método racional pode construir teorias e desenvolver projetos para a melhoria da vida em sociedade.

Esse impulso criativo resultante do conhecimento colaborou para o desenvolvimento da pesquisa científica e deu origem a inúmeras atividades que ao longo dos séculos contribuíram para a melhoria da qualidade de vida no mundo e em particular no Brasil.

A produção científica brasileira tem origem no Período Colonial Brasileiro onde se caracterizou basicamente na identificação e extração de recursos naturais conforme informa Schwartzman (1980):

O interesse da Coroa portuguesa pelas matérias primas existentes no Brasil provocou certo esforço para coligir informações sobre novos produtos de possível valor comercial. (...) Preocupada com a ideia de que algum instituto brasileiro pudesse rivalizar com os portugueses, a Coroa impediu que os jesuítas instalassem na colônia a universidade que desejavam, assim como impediu a criação de qualquer tipo de imprensa que pudesse contribuir para a disseminação de novas ideias. (p. 4).

Com a vinda da Família Real para o Brasil, o caráter da pesquisa científica brasileira adquire novos ares com a instalação de institutos técnicos e atividades sistemáticas de pesquisa, contando ainda, a partir deste momento, com a criação do

Museu Nacional que se tornou um importante centro científico do qual estudiosos europeus costumavam frequentá-lo ao visitar o Brasil, por considerá-lo um centro científico atrativo.

Corroborando com esse pensamento, Lacerda (1985, p. 8) esclarece que havia entusiasmo no ar, um desejo de formar a reputação do Museu e ganhar estima aos olhos do público e do governo nacional. O trabalho era realizado com seriedade, nos laboratórios e nos escritórios; as coleções eram reexaminadas, os espécimes velhos ou danificados eram substituídos por outros mais recentes; as prateleiras foram preenchidas; ossos dispersos reunidos para formar esqueletos; couros foram finalmente utilizados; cuidava-se do aspecto estético das coleções à mostra; rótulos antigos eram substituídos por novos; adaptações modernas tomavam o lugar de antigas denominações genéricas. Em toda a parte elogiava-se e falava-se bem do Museu; os viajantes que vinham visitar a capital do país ansiavam por ver suas coleções.

A pesquisa científica brasileira evoluiu com o passar do tempo e teve seu auge com a implantação dos cursos de medicina por D. João VI em 1808, seguido pela criação dos cursos jurídicos e sociais conforme Carta Lei de 1827 expedida por D. Pedro I fazendo com que no Império as Ciências Sociais estivessem agrupadas no Direito e submetidas a questões legais cujas especificidades só foram reconhecidas no século XX.

Na República, a pesquisa científica brasileira passa a ser observada a partir de uma ótica diferente; os pesquisadores passaram a se submeter aos horários de trabalho como qualquer profissional e desenvolviam suas pesquisas em produção de medicamento, campanhas sanitárias, escolas ou engenharia de Minas. E, esse fato deu origem à primeira lavra de cientistas genuinamente brasileiros, já sob a égide do trabalho, segundo Schwartzman (1980).

A primeira metade do século XX trouxe para o Brasil as primeiras Universidades, fato que contribuiu para o reconhecimento e valorização da produção científica brasileira, uma vez que, as questões mais relevantes aos aspectos da história brasileira, podiam ser tratadas com rigor científico e, esse

advento teve início com a Universidade do Rio de Janeiro (URJ) criada em 1920. (STALLIVIERI, 2010).

A história da pesquisa científica no Brasil está estritamente ligada à criação de Universidades e Instituições de Ensino Superior e, assim o Brasil chega a uma necessidade de mobilização que regulamente o ensino superior no Brasil, fato que se confirma em 1968 conforme Favero (2006, p. 32):

No início de 1968, a mobilização estudantil, caracterizada por intensos debates dentro das universidades e pelas manifestações de rua, vai exigir do Governo medidas no sentido de buscar ‘soluções para os problemas educacionais mais agudos, principalmente dos excedentes’. A resposta de maior alcance foi à criação, pelo Decreto nº 62.937, de 02.07.1968, do Grupo de Trabalho (GT) encarregado de estudar, em caráter de urgência, as medidas que deveriam ser tomadas para resolver a ‘crise da Universidade’. No Relatório Final desse grupo aparece registrado que essa crise sensibilizou diferentes setores da sociedade, não podendo deixar de ‘exigir do Governo uma ação eficaz que enfrentasse de imediato o problema da reforma universitária, convertida numa das urgências nacionais’.

A Constituição de 1988 amplia o sistema de educação superior no Brasil, além de melhorar os processos de avaliação visando a melhor da qualidade da produção científica. Como resultado desse processo o número de universidade que desenvolve pesquisa por meio do dinheiro público aumenta, sendo que, as Regiões Sudeste e Sul, respectivamente com 61 e 24 universidades, têm a primazia desses investimentos contra um total de 24 universidades nordestinas, que juntas tentam desenvolver pesquisas de desenvolvimento com o amparo do fomento do governo.

Dentro dessa realidade está a Universidade Federal do Ceará (UFC) que nasceu do compromisso de modernização e transformação com vista ao desenvolvimento do Estado, conforme Martins Filho (1995, p. 74):

O ‘campo da Universidade’ era ‘de fato o universal’, pois exatamente por meio do ensino e da pesquisa, aplicava-se os ‘princípios gerais da experiência de outros povos’, para

se alcançar ‘novas generalizações’. Contudo o trabalho universitário era exercido num ‘determinado contexto espaço temporal, razão por que a tarefa de evoluir do e para esse universal’ tinha de ser realizado através do elemento regional. Eis o sentido do ‘Universal pelo Regional’. A finalidade imediata seria contribuir com o progresso do meio nordestino no compasso das transformações do mundo.

Outro marco importante para a pesquisa científica no estado do Ceará foi o ano de 1975 com a criação da Universidade Estadual do Ceará (UECE) formalizada na Resolução N. 02 de 25 de março do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Estado do Ceará (Funeduc) e homologada pelo Decreto n. 11.233 de 10 de maio de 1977, do Governo Estadual. Em 1979, por meio da Lei n. 10262 foi transformada em Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece). (UECE, 2010).

2 A Produção Científica Promovida Pela Funcap

O objetivo da Funcap é de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Ceará, por meio do incentivo e fomento a pesquisa e extensão; modernização da infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisa geração e desenvolvimento de tecnologia e difusão dos conhecimentos e científicos e técnicos. Dessa forma, o estudo tem como finalidade analisar as políticas de fomento a pesquisa e o incentivo governamental à produção da ciência, uma vez que produção científica precisa de pesquisa, publicações, patentes em formatos permanentes disponíveis para uso comum.

É nesse sentido, por exemplo, que segundo Francisco (2000), para que ocorra o crescimento econômico e o desenvolvimento social do país, é necessário investir em pesquisas científicas e tecnológicas, porque conhecimento se produz e se fortalece por meio desses instrumentos. No trabalho científico, os dados relacionados ao objeto estudado são levantados, decodificados e transformados em informações úteis para indicação e solução de problemas.

2.1 Funcap

Consciente dessa necessidade científica e social, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Ceará – Funcap vem apoiando as pesquisas teóricas e práticas produzidas no meio universitário. A partir desse interesse o estudo sobre a Funcap se faz no sentido de analisar a produção científica e tecnológica financiada por esta instituição, enquanto agência de fomento à pesquisa no estado do Ceará.

Desse modo, a exemplo da Constituição Federal, a Constituição do Estado do Ceará de 1989, em seu Art. 258 prevê que parte da renda da receita tributária do Estado deve ser destinada ao incentivo da pesquisa: “O Estado manterá uma fundação de amparo à pesquisa, para o fomento das atividades de pesquisa científica e tecnológica, atribuindo-lhe dotação mínima correspondente a dois por cento da receita tributária (...)” (CEARÁ, 1989).

Foi pautando-se neste princípio constitucional que se instituiu a Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa Funcap, pela Lei nº 11.752, de 12 de novembro de 1990, sendo dotada de personalidade jurídica de direito público, vinculada à então Secretaria de Planejamento e Coordenação (Seplan). Surgiu como uma instituição de fomento de caráter complementar ao financiamento promovido pelo Sistema Federal de Ciência e Tecnologia, (Art. 1º, § 2º), tendo como competência:

(...) “estimular o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado do Ceará, por meio de incentivo e fomento à pesquisa; formação e capacitação de recursos humanos, estímulos à geração e ao desenvolvimento de tecnologia, a difusão dos conhecimentos técnicos e científicos produzidos” (Lei nº 11.752/90, Art. 2º).

Com a Lei nº 12.077, de 1º de março de 1993, a Funcap passa a ser vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitece). No Artigo 1º dessa Lei consta que a Fundação continua tendo como finalidade: “o amparo à pesquisa e tecnológica do Estado do Ceará, em caráter autônomo ou complementar ao fomento provido pelo Sistema Federal de Ciência e Tecnologia”(§ 1º) (CEARÁ,

2011). A Funcap ganha sua atual denominação, Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Ceará, de acordo com a Lei nº 13.104, de 24 de janeiro de 2001.

A história da Funcap está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Ceará. Para seu funcionamento a Funcap conta com uma estrutura que compreende o Conselho de Administração, responsável pela política institucional, a Diretoria Executiva, responsável pela gestão da instituição e as Câmaras de Assessoramento e Avaliação Técnico-Científica.

De acordo com a segunda lei de criação da Funcap (Lei nº 12.077/93) seu principal órgão de deliberação é o Conselho de Administração, o qual caberá definir as políticas globais da Fundação e a compatibilização de suas ações com o Plano Estadual de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará, nos termos do Artigo 257 da Constituição Estadual.

O Conselho de Administração da Funcap é integrado por 13 (treze) representantes, definido pela lei de criação da seguinte forma (Art. 10): O Secretário da Ciência e tecnologia, como seu Presidente; um membro da UECE, um membro da UVA, um Membro da URCA, um membro de entidades de classe representativas do empresariado do Ceará, três membros de institutos de pesquisa e tecnologia que atuam no Estado; um membro da UFC, um membro da UNIFOR, um membro de cursos de mestrado e doutorado das universidades do Ceará, um membro da Secretaria Regional do Ceará da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência. Esses membros são designados pelo Governo dentre os indicados em uma lista tríplice elaborada pelas entidades envolvidas.

Conforme Artigo 15º da mesma lei, o Conselho de Administração da Funcap, submete-se à Diretoria Executiva e à aprovação do governador, em suas atribuições que são as seguintes: Elaborar e modificar os seus Estatutos; analisar, aprovar e modificar o regimento interno da Fundação; definir políticas, prioridades e as grandes ações da Funcap; aprovar os planos anuais e plurianuais de atividades; apreciar os relatórios administrativos, financeiros, técnicos e as prestações de

contas, orientar a política patrimonial e financeira da Fundação; definir e zelar pela execução da política de pessoal da Fundação, do plano de cargos e salários e demais manuais de normas e procedimentos administrativos.

Em sua estrutura e de acordo com o Artigo 13º, a Diretoria Executiva da Funcap conta com Câmaras de Assessoramento e Avaliação Técnico-Científica, ligadas diretamente a Diretoria Científica, constituídas por doutores ou livre docentes, nas quais estão representadas por dois ou três membros especialistas nas áreas de conhecimento: Ciências da Saúde e Biológicas-CSB; Ciências Exatas e da Terra-CET; Ciências Humanas e Sociais-CHS; Engenharia da Ciência e Computação-ECC e Ciências Agrárias e Animal-CAA.

Essa assessoria emitirá parecer nos projetos ou solicitações, submetidos à Fundação, referente ao mérito do projeto, no qual após avaliação serão encaminhados pela Diretoria Científica à Diretoria Executiva para decisão.

A Funcap começa efetivamente a se desenvolver, nos moldes como se conhece hoje, no ano de 1994, no governo Ciro Ferreira Gomes, depois de três anos de fundação.

2.2 Projetos oriundos de pesquisas fomentado pela Funcap

Os projetos fomentados pela Funcap estão distribuídos em diversas áreas encobrendo diversos aspectos e necessidades da realidade do estado e do Brasil.

Os demonstrativos farão uma visitação a esses projetos explicando sua origem e objetivos para que assim o leitor compreenda a abrangência de cada um e a importância do fomento à pesquisa científica.

Os projetos serão descritos seguindo uma ordem cronológica que abrange o espaço de tempo referente ao ano e ao mês em que eles tiveram seu início e especificamente dentro da área das Ciências Humanas e Sociais – (CHS).

A Revista Ciência e Tecnologia da Funcap, leva ao público os resultados das diversas pesquisas desenvolvidas no estado do Ceará, financiadas com os recursos de ordem pública. A Fundação como agência de fomento à pesquisa no

estado do Ceará faz um esforço para abrir o leque de sua atuação, indo ao encontro das empresas públicas e empresas privadas.

Para tanto, o objetivo precípua da Funcap, enquanto agência de fomento à pesquisa no estado do Ceará é fundamentar novas políticas públicas para o desenvolvimento tecnológico e social do povo cearense.

2.2.1 Ano de 2003

No ano de 2003, o presente artigo abordará projetos desenvolvidos e publicados na Revista de Ciência e Tecnologia da Fundação nos meses de outubro e dezembro seguindo a ordem cronológica dos acontecimentos, sendo que o mês de outubro apresenta três projetos dentro da área de Ciências Humanas e Sociais, enquanto que o mês de dezembro contribui com o mesmo número de projetos apresentados.

Quadro 1 – Projetos desenvolvidos nas Ciências Humanas e Sociais – outubro / dezembro 2003.

PROJETO	OBJETIVO
Sistema estadual de inovação e desempenho externo: uma análise de potencialidades de crescimento para o estado o Ceará	Investigar as possibilidades de expansão da capacidade exportadora do estado do Ceará a partir do fortalecimento de seu Sistema Estadual de Inovação.
Análise social da agricultura familiar: um estudo de caso.	Avaliar as variáveis sociais transformando em variáveis quantitativas por meio de valores numéricos e peso, obtendo índice de significância de bem estar social, identificando os principais fatores restritivos ao seu desenvolvimento.
Discrecionariedade administrativa e conceitos jurídicos	Avaliar novas interpretações, novos significados e novas aplicações para o

PROJETO	OBJETIVO
indeterminados: estudo em fase de um novo paradigma constitucional.	conceito de discricionarieidade administrativa a luz da Constituição de 1988 buscando reavaliar a ação do Estado / Administração por ocasião da atividade discricionária.
Geógrafos da UECE estudam a reestruturação socioespacial do Ceará	Conhecer a realidade socioespacial cearense a partir do impacto causado pelos investimentos públicos e privados no Estado a partir dos anos 90.

Na trilha dos assassinatos por encomenda no Estado do Ceará	Avaliar a ocorrência, recorrência e permanência dos assassinatos por encomenda no Estado do Ceará no século XXI, bem como os modos constituintes de socialização e os códigos de representação do universo dos matadores.
A mediação comunitária como instrumento de inclusão social.	Perceber frente à quantidade e complexibilidade dos conflitos atuais de ordem individual coletiva e difusa, bem como sociais e econômicos, encontrar resolução adequada incentivando a busca pela mudança.

Fonte: Elaboração da autora a partir de dados fornecidos pela Revista de Ciência e Tecnologia. Ano 5 n. 02 e 03, (2003).

Os projetos desenvolvidos estão diretamente ligados às questões sociais e humanas da população do estado do Ceará e pelas suas abrangências e possibilidades de efetivação poderão certamente contribuir para a melhoria da vida em sociedade, bem como na compreensão do que vem a ser o exercício pleno da cidadania.

Segundo a Revista de Ciência e Tecnologia da Funcap, em 2004 intitula-se um projeto na área das Ciências Humanas e Sociais com foco interdisciplinar que é o projeto intitulado “A Mediação comunitária como instrumento de inclusão social”, pois, a complexidade dos conflitos atuais de ordem individual, coletiva e difusa, além dos problemas sociais e econômicos vividos por boa parte da população brasileira tem como consequência uma maior preocupação do homem na resolução adequada desses problemas. Com isso, incentiva-se a busca pelo novo, pela mudança. (Sales, (2004, p. 33).

Quadro 2 – Projetos desenvolvidos nas Ciências Humanas e Sociais – agosto / 2004.

PROJETO	OBJETIVO
Avaliação das propriedades diagnósticas da escala de depressão geriátrica para identificação de idosos com depressão em unidades primárias de saúde.	Identificação sistêmica para tratar adequadamente longevos com depressão em unidades primárias de saúde, prevenindo o aumento da morbidade, mortalidade e custos com assistência a saúde desse segmento.
Avaliação do processo de trabalho realizado pelos serviços de assistência especializada em HIV / Aids (SAE) e sua articulação com a estratégia saúde da família.	Fazer reflexão acerca da forma de articulação do trabalho realizado pelos serviços de assistência especializada (SAEs) em HIV / Aids com o Programa de Saúde da Família (PSF).
Saúde mental no programa de	Levantar dados que possam servir de

PROJETO	OBJETIVO
saúde da família: ações e impactos na promoção de saúde dos clientes.	base para efetivação de políticas de capacitação de recursos humanos na área de saúde mental para o Estado do Ceará e para o Ministério da Saúde.
Família e escola – possibilidades para a promoção da saúde mental.	A importância do trabalho de enfermagem junto à família e a escola como suporte para os problemas de fragilidade e desestruturação na promoção da saúde mental.

Programa de Saúde da família: a relação enfermeiro – paciente na consulta de enfermagem as crianças.	Sugerir propostas de melhorias no atendimento direcionado a crianças menores de dois anos acompanhadas pelo Programa de Saúde da Família – PSF.
Projeto Galinha Caipira: enfoque econômico e social	Viabilizar a produção de galinha caipira para famílias de baixo poder aquisitivo e fornecer carne e ovos mais saudios sem a necessidade de aditivos químicos.
Pistolagem: pesquisador no campo da violência	Pesquisar os crimes com índice de pistolagem praticados no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, bem como os códigos de honra dos matadores de aluguel.
Conflitos familiares: meios alternativos de solução	Refletir sobre as recentes e fortes mudanças pelas quais tem passado as famílias a partir da constatação do alto

PROJETO	OBJETIVO
	percentual dos problemas envolvendo familiares nas entidades que trabalham na resolução de conflitos.

Fonte: Elaboração da autora a partir de dados fornecidos pela Revista de Ciência e Tecnologia. Ano 6 n. 02 (2004).

Observa-se que nesse período os programas desenvolvidos estão quase que em sua totalidade voltados para a área da saúde ou para atividades ou setores do conhecimento relacionados ao comportamento ou a questões socioeconômicas.

Salienta-se que nesse período as pesquisas direcionaram-se em sua maioria para o bem-estar físico do indivíduo.

2.2.2 Ano de 2004

Quadro 3 – Projetos desenvolvidos nas Ciências Humanas e Sociais – dezembro / 2004.

PROJETO	OBJETIVO
O significado de ser mãe de um recém – nascido sob fototerapia: uma abordagem humanística	Propor uma abordagem mais humanizada no tratamento de recém – nascidos submetidos à fototerapia, bem como um maior acompanhamento às mães.
Atenção primária à saúde ocular	Conhecer o perfil do portador de Glaucoma e catarata, reconhecidamente o maior cauda de cegueira adquirida que atinge mais mulheres do que homens e o modo de enfrentamento dessa deficiência no âmbito da família e a sociedade.

PROJETO	OBJETIVO
Desnutrição infantil: educação e prevenção através da família.	Conscientizar mães e famílias carentes sobre hábitos saudáveis para prevenir e / ou reverter o quadro de desnutrição infantil a fim de evitar a perda da capacidade física e intelectual.
O Programa de Saúde da Família na prevenção de situações de complexidade: o exemplo da Aids.	Avaliar o nível de preparação profissional dos enfermeiros que lidam os portadores de HIV
Grupo terapêutico: Sistematização da assistência de Enfermagem em Saúde Mental as mulheres com transtornos neuróticos relacionados ao stress e somatoformes.	Avaliar a assistência de enfermagem em saúde mental prestada a mulheres sem a utilização de medicamentos.
Mais saúde para a terceira idade	Compreender a necessidade de estudos e programas que possam dar ao idoso o maior tempo possível de autonomia física e intelectual, com o objetivo de retardar ou evitar a instalação das doenças crônicas degenerativas.
Educação em ações básicas de saúde infantil em uma creche Municipal de Fortaleza.	A informação sobre ações básicas de saúde para as mães pode melhorar as práticas alimentares e a qualidade de vida das crianças.
Gravidez na adolescência: um estudo sobre o conhecimento dos	Avaliar o conhecimento de adolescentes acerca da gravidez, sexo e

PROJETO	OBJETIVO
adolescentes de escolas pública e privada da cidade de Fortaleza – Ce.	sexualidade nas escolas de Fortaleza.

Fonte: Elaboração da autora a partir de dados fornecidos pela Revista de Ciência e Tecnologia. Ano 6 n. 03 (2004).

Mais uma vez os projetos estão voltados para a área da saúde em sua maioria, porém, convém ressaltar a questão do trabalho voltado para a prevenção da desnutrição através das famílias, uma vez que a compreensão das causas da desnutrição infantil necessita de propostas de educação e saúde, políticas públicas e modelos biométricos mais eficazes.

2.2.3 Ano de 2005

Quadro 4 – Projetos desenvolvidos nas Ciências Humanas e Sociais – Abril / 2005.

PROJETO	OBJETIVO
A mediação comunitária como instrumento de acesso à justiça, pacificação e inclusão sociais: a experiência do projeto Casa de Mediação Comunitária no Estado do Ceará.	Oferecer aqueles que vivem em condições menos afortunadas possibilidades de acesso à justiça e de fortalecimento da cidadania por meio da conscientização de direitos e da solução e prevenção de conflitos.
Auditoria sanitária em restaurantes para a coletividade: perigos a saúde da clientela.	Qualificar profissionais para execução das atividades de manipulação de alimentos em restaurantes pertencentes a uma única concessionária que produz refeições para coletividade localizada no Ceará.

Farmacovigilância no Ceará	Conscientização dos riscos relativos ao uso de medicamentos.
Falta orientação preventiva	As clinicas de reabilitação podem e devem ser utilizadas a serviço da educação preventiva em relação a acidentes de transito.
Conhecimento e prática de mães de crianças menores de 3 anos sobre diarreia aguda e seu controle.	Perceber a diarreia como resultante da deficiência de água limpa, saneamento e de higiene como um dos dez maiores riscos para a saúde humana
SAPECA – Novas tecnologias para a educação	O uso do computador como ferramenta de educação e substituto do lápis e do papel no ensino de crianças em processo de alfabetização

Fonte: Elaboração da autora a partir de dados fornecidos pela Revista de Ciência e Tecnologia. Ano 7 n. 01 (2005).

Os projetos apresentados nesse período demonstram uma preocupação em esclarecer a população em relação aos perigos que determinados comportamentos ou condutas inapropriadas com relação a medicamentos, prevenção podem ocasionar danos à saúde, ao ponto de colocar em risco a vida humana a exemplo das diarreias.

Esse problema está relacionado no Relatório Mundial de Saúde da Organização Mundial de Saúde (2002) como resultado da falta de saneamento básico, e água de qualidade ocupando lugar de destaque entre os dez maiores riscos atuais para a saúde humana.

Ainda segundo a Organização Mundial de Saúde, a diarreia aguda é um importante fator de risco para o desencadeamento da diarreia persistente.

Essa temática e as demais contidas nesse relatório confirmam a existência de uma preocupação que ligue os projetos às deficiências e necessidades sociais a fim de evitar injustas relações entre o fomento à pesquisa e o resultado da mesma em forma de benefício para a sociedade.

Há deste modo, importantes aspectos éticos a serem discutidos no que se refere à questão da acessibilidade a determinados grupos sociais, fato que demonstra a necessidade de instaurar processos de pesquisa que permitam promover nos serviços sociais a construção de uma visão crítica do fenômeno das pesquisas e, produção de conhecimentos em grupos vulneráveis à exclusão social.

Há que se considerar ainda a articulação entre universidade e serviços básicos com observância à produção de conhecimentos, pois, o mesmo tem demonstrado ser um bom caminho à consecução de tecnologias que permitam o reconhecimento dessas necessidades, a formulação de estratégias de inclusão desses segmentos sociais e a avaliação de seus resultados.

2.2.4 Ano de 2006

Quadro 5 – Projetos desenvolvidos nas Ciências Humanas e Sociais julho / 2006.

PROJETO	OBJETIVO
Eficácia do Alecrim – Pimenta (<i>Lippia sidoides</i>) no controle da placa bacteriana e gengivite: um ensaio clínico duplo cego controlado e randomizado.	Pesquisar o uso do alecrim – pimenta na prevenção e controle da placa bacteriana e da gengivite.
Terapia diferenciada com transtornos neuróticos.	Pesquisa realizada com fundamentos em processos terapêuticos sem a utilização de medicamentos ansiolíticos visando melhorar a assistência a mulheres com transtornos neuróticos.

PROJETO	OBJETIVO
Morbidade hospitalar de recém – nascidos de muito baixo peso (RNBP) no município de Fortaleza	Analisar a morbidade de recém – nascidos de muito baixo peso em Fortaleza, observando um baixo índice de incorporação de tecnologias de baixo impacto.

Fonte: Elaboração da autora a partir de dados fornecidos pela Revista de Ciência e Tecnologia. Ano 8 n. 1 (2006).

Os projetos abrangentes e relacionados a esse período são de caráter eclético, porém, há que se ressaltar a importância do trabalho diferenciado e voltado para as mulheres especialmente no que diz respeito aos transtornos neuróticos e ao uso de medicamentos ansiolíticos.

Um dos temas centrais da Revista de Ciência e Tecnologia da Funcap no ano de 2004 tem como foco central a assistência de enfermagem em saúde mental prestada a mulheres com transtornos neuróticos. Esse projeto virou tese de doutorado na área de Ciências Humanas e Sociais da UFC, a pesquisa revela como resultado alcançado que ao iniciarem o processo terapêutico, as participantes apresentavam nível médio de ansiedade, e ao término do grupo estavam com nível de ansiedade normal ou ausente de acordo com o estudo, segundo a pesquisadora que informa de maneira significativa as mudanças ocorridas nas condições das mulheres após o término do grupo. A pesquisadora ressalta que já tinha a percepção dessa situação na prática mas, precisava tornar científico, e com o apoio da Funcap o projeto pode aprofundar o estudo e virar tese.

Logicamente a pesquisa não proporciona uma melhora imediata, em curto prazo, mas é um contributo para que se efetivem políticas públicas para orientações governamentais no que se refere a melhoria da vida do povo.

Buscar a melhoria da qualidade de vida das pessoas por meio de pesquisas científicas é uma tônica das agências de fomento para o desenvolvimento científico e tecnológico regional.

Considerações Finais

Partindo de um pressuposto básico de que o apoio e o estímulo à construção do conhecimento científico é fundamental e necessário para a compreensão e análise crítica da realidade social em sua complexidade e dinâmica, afirma-se que a Funcap tem contribuído com empenho sua responsabilidade social. Nesse sentido, as produções científicas realizadas no campo das Ciências Humanas e Sociais contribuem para que futuros sociólogos, antropólogos e cientistas políticos possam atuar com competência em suas respectivas áreas de atuação, sendo úteis socialmente como agentes transformadores da sociedade.

Dessa forma, o crescimento do estado provoca uma demanda maior de projetos eficientes que vão nortear as políticas públicas tanto no âmbito da saúde com a implantação dos programas de prevenção e assistência ao idoso ou como da questão da amamentação, da gravidez na adolescência, da questão do uso de medicação de forma inadequada, do consumo de droga, do esporte e do lazer.

A importância do fortalecimento e do apoio à pesquisa científica tenderá a desaguar em políticas sociais que voltadas para a sociedade pode proporcionar a melhoria da qualidade de vida e no presente artigo revela-se que esse amparo se dá por meio da Funcap, pois esse órgão tem referendado as ideias geradas em laboratório e salas de aulas de diversas universidades do estado, fortalecendo os meios pelos os quais os pesquisadores se comprometem com a sociedade em razão de seus projetos serem aprovados e contemplados com dinheiro público, no qual se debruça vários temas de interesses apresentando soluções ao mesmo tempo em que busca alternativas para as resoluções de diversas questões que aflige a sociedade. Pois ao apoiar o financiamento de pesquisas voltadas para compreensão de problemas sociais é importante que esses resultados propiciem benefícios a população.

Assim sendo, regiões menos favorecidas ganham estudos sobre suas questões mais fundamentais dentre as quais estão a saúde, a economia e a renda como bem demonstra esse artigo nos referidos quadros apresentados anteriormente.

Indiscutivelmente o fomento disponibilizado pela Funcap é de fundamental importância para a pesquisa científica no Ceará, especialmente a que se encontra dentro da área das Ciências Humanas e Sociais, porém é conveniente salientar aqui que mesmo sendo a demanda desses financiamentos bastante expressiva, o resultado em prol da sociedade ainda deixa a desejar em virtude das grandes questões sociais que aflige a sociedade.

Fundamentando essa abordagem, destacamos, que no primeiro estudo revelado na dissertação do qual esse artigo faz parte, mostrou que os recursos destinados à pesquisa, por meio da Funcap, apresentam dados curiosos que foram constatados, ao longo da pesquisa, dentre os quais está o fato de a área de Ciências Humanas e Sociais (CHS) mesmo percebendo um número de bolsas mais elevado, perde em volume de financiamento quando se trata de recursos para a pesquisa científica e tecnológica, este é um dado que desperta curiosidade em relação ao destino desses pesquisadores formados que deveriam atuar na área de formação sugestivamente de interesse social.

As reflexões feitas a partir desse estudo propiciam uma compreensão da importância do financiamento público, como fonte de fortalecimento e desenvolvimento da pesquisa científica, pois acreditamos que quanto mais recursos financeiros forem investidos no ensino e na pesquisa por meio das universidades, institutos de pesquisas e seus laboratórios, maior e melhor será a produção de ciência e, conseqüentemente, melhor impacto e maior autonomia estadual.

Dessa forma, esse estudo traz à publicação os resultados dos investimentos financeiros, realizados pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico do Estado do Ceará, no período de 2003 a 2007 e esperamos contribuir na disseminação desse conhecimento para que a sociedade cearense por meio dos seus pesquisadores, estudiosos e interessados no assunto, possa refletir sobre a questão do financiamento das pesquisas científicas fomentadas com recurso público, possibilitando uma reflexão sobre os programas desenvolvidos e apoiados pela instituição, favorecendo uma compreensão em termos de vinculação do conhecimento produzido com as políticas públicas para o Ceará.

Reforçando a ideia do fomento como um meio de melhorar a participação da academia por meio da pesquisa científica, ou seja, por meio de projeto na área das Ciências Humanas e Sociais, deve também ser bem compreendido que em países como o Brasil, toda pesquisa que contribua com a melhoria de vida da sociedade, com a posse do conceito e do exercício da cidadania deve ser sempre bem vindo.

O que pode ser observado no contexto da pesquisa é que os pesquisadores tiveram sempre a preocupação no homem, compreender a conjuntura do espaço de onde o sujeito da observação está inserido é uma das características intrínsecas das Ciências Humanas e Sociais e, isto leva o pesquisador de fato à compreensão dos fenômenos e, pode assim, conduzir políticas públicas para a melhoria da sociedade.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Unesp, 2004.

CEARÁ. **Constituição do Estado do Ceará 1989**. Disponível em: <<http://www.funcap.ce.gov.br>>. Acesso em: 16 jul. 2011.

FÁVERO, M. L. A. Vinte e cinco anos de reforma universitária: um balanço. In: MOROSINI, M. C. (Org.) **Universidade no MERCOSUL**. São Paulo: Cortez, 2006.

FRANCISCO, Lourdes Terezinha dos Santos Tome. **Indicadores para avaliação de resultados de projetos de pesquisa científica e tecnológica**. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

MARTINS FILHO, Antônio. O papel da Universidade no Desenvolvimento do Nordeste. In: MARTINS FILHO, Antônio. **O Universal pelo Regional: definição de uma política universitária**. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará. 1965.

MILLS, C. Wright. **A Imaginação sociológica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

REVISTA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – FUNCAP. Ano 5, n. 2, Out./2003.

_____. Ano 5, n. 3, Dez./2003.

_____. Ano 6, n. 2, Ago./2004.

_____. Ano 6, n. 3, Dez./2004.

_____. Ano 7, n. 1, Abr./2005.

_____. Ano 8, n. 1, Jul./2006.

SCHWARTZMAN, Simon. **Universidades e instituições científicas no Rio de Janeiro**. Brasília: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. 1980.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, produção do conhecimento e função social da escrita**. São Paulo: Idéias. SE/FDE, 1992.

STALLIVIERI, Luciane. **O Sistema de Ensino Superior do Brasil características, tendências e perspectivas**. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul. 2010.